

## **PERCEVEJO-BARRIGA-VERDE PERMANECE NO CAMPO APÓS A CULTIVO DE SOJA E AMEAÇA O MILHO-SAFRINHA**

*Presença da praga se intensifica no final do ciclo da soja e plantio do milho, período delicado para a formação do estande*

O avanço da presença do percevejo-barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) no campo alerta os agricultores neste momento de final do ciclo da soja e início de plantio milho. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ataques da praga nas fases iniciais do desenvolvimento do milho podem causar perdas de estande de até 30%, comprometendo o potencial produtivo da lavoura, principalmente.

“O problema fitossanitário aumenta porque o percevejo-barriga-verde se aproveita da colheita da soja para se manter na área e, logo depois, migra para o milho, que acabou de nascer. Nesse momento, ele suga a seiva das plantas ainda jovens e libera substâncias que prejudicam o crescimento. Os danos aparecem em forma de plantas tortas, falhas nas linhas de plantio e até, nos casos mais graves, morte das mudas”, explica Bruno Vilarino, gerente de produto da ORÍGEO, joint venture entre Bunge e UPL, especializada em soluções sustentáveis e gestão integrada de ponta a ponta para grandes agricultores do Cerrado.

Além do chamado “efeito ponte verde”, que é a manutenção contínua de plantas vivas entre as culturas, clima mais seco e temperaturas altas contribuem para a sobrevivência do percevejo-barriga-verde no solo e na palhada. “Essa combinação torna o início do ciclo do milho um dos períodos mais sensíveis para o manejo da praga, o que reforça o monitoramento e da adoção de métodos eficazes de manejo”, destaca Vilarino.

Nesses casos, o inseticida Feroce, desenvolvido pela UPL e comercializado pela ORÍGEO, tem se destacado como uma solução eficaz para o controle do percevejo-barriga-verde. Com formulação exclusiva Blast Technology, própria da UPL, ele oferece proteção diferenciada justamente em um dos estágios mais críticos do desenvolvimento da planta. “É importante agir de forma rápida e assertiva nesse momento de transição entre culturas e Feroce entrega um controle eficaz, preservando o estande e o vigor inicial do milho”, destaca o especialista da ORÍGEO.

Além do percevejo-barriga-verde, Feroce possui registro para o controle

de mais de dez pragas que afetam soja, milho e algodão. “Faz toda a diferença para o agricultor contar com uma solução eficaz, com amplo espectro, alta performance e tecnologia diferenciada”, reforça Bruno Vilarino.

### **Sobre a ORÍGEO**

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da colheita. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse [origeo.com](http://origeo.com)

#### **IMAGENS**



[Clique aqui para baixar a foto.](#)  
Crédito: Embrapa.

---

#### **ATENDIMENTO À IMPRENSA**

Texto Comunicação  
[imprensa@origeo.com](mailto:imprensa@origeo.com)